

Vieira, Aurora e Noronha, N.º Alfredo (2011). Supervisão e Avaliação do desempenho docente: para uma abordagem de orientação transformadora. Lisboa: NE - Conselho Científico para a avaliação de professores

3. Para a Transformação da Prática Docente: Estratégias de SuperVisão

Figura 6 – Grelha de observação de papéis pedagógicos numa pedagogia para a autonomia

GRELHA DE PRÉ- E PÓS-OBSERVAÇÃO			
Pedagogia para a autonomia: papéis do aluno e do professor			
Turma:			
Data:		Pré-observação: √ : previsto	
Observador:		Pós-observação: √: ocorre X: Não ocorre ? : Incerteza	
Professor observado:			
Reflexão (Promoção da reflexão sobre o conteúdo e o processo de aprendizagem)			
1. O aluno reflecte sobre conteúdos da disciplina			
2. O aluno reflecte sobre o processo de aprender (ver <i>Regulação</i>)			
Experimentação (Promoção de estratégias de aprendizagem)			
3. O aluno descobre e experimenta estratégias: na aula___/fora da aula___.			
4. O aluno explora recursos/situações: pedagógicos___/não-pedagógicos___.			
Regulação (Promoção da regulação de experiências de aprendizagem)			
5. O aluno monitoriza atitudes, representações, crenças.			
6. O aluno monitoriza conhecimento e capacidade estratégicos.			
7. O aluno avalia resultados e progressos da aprendizagem.			
8. O aluno identifica problemas e necessidades de aprendizagem.			
9. O aluno define objectivos e planos de aprendizagem.			
10. O aluno avalia o processo didáctico.			
Negociação (Promoção da co-construção de experiências de aprendizagem)			
11. O aluno colabora com os colegas: pares___/grupos___/turma___			
12. O aluno colabora com o professor.			
13. O aluno toma iniciativas, realiza escolhas e toma decisões.			
O professor...			
1. Encoraja os alunos a assumir posições críticas face a valores e práticas sociais e educativos			
2. Envolve os alunos na procura de soluções adequadas (embora não necessariamente ideais)			
3. Partilha teorias pedagógicas, responsabilidades e decisões com os alunos			
4. Articula a dimensão pessoal da aprendizagem com a natureza social e interactiva da cultura da sala de aula			
5. Promove a comunicação, onde todos têm o direito de se expressar e de contribuir para a co-construção de sentidos			
6. Recolhe informação dos/sobre os alunos de modo a compreender os seus processos de aprendizagem e a sua evolução (por exemplo, diálogo, observação...)			
7. Analisa com os alunos a informação recolhida com o objectivo de melhorar as práticas de ensino e de aprendizagem			

Fonte: Ribeiro (2008: 92).

Embora o instrumento da Figura 5, pouco estruturado e pouco focalizado, vise contemplar dimensões estruturantes de uma aula e contemple já alguns aspectos de uma pedagogia centrada nos alunos, podemos recorrer a instrumentos um pouco mais focados nesta abordagem, como, por exemplo, a grelha da Figura 6, mais estruturada do que a anterior, onde o enfoque recai nos papéis pedagógicos do aluno e do professor (cf. Quadro 1, no Capítulo 1), com a particularidade de permitir, para cada passo da aula, um registo prévio na fase de planificação e outro posterior na fase de análise, possibilitando o confronto entre o que foi previsto e o que de facto ocorre.

Figura 7 – Grelha de observação da aprendizagem cooperativa

PROFESSOR E TURMA	DISCIPLINA E ASSUNTO
OBSERVADOR(A)	DATA DE OBSERVAÇÃO
COMPETÊNCIAS Conteúdo e colaboração	A informação aos alunos sobre as competências de conteúdo a desenvolver foi clara?
	A informação aos alunos sobre as competências de colaboração a desenvolver foi clara?
	O ensino de competências de colaboração foi adequado? (se aplicável)
DESENVOLVIMENTO DA TAREFA DE APRENDIZAGEM COOPERATIVA Informação sobre a tarefa Desenvolvimento da tarefa (plano) Formação de grupos Organização espacial Materiais e papéis: interdependência Monitorização e apoio Partilha e sistematização do trabalho	A informação aos alunos sobre a tarefa a realizar foi clara?
	A tarefa decorreu do modo planeado? Se não, porquê?
	A dimensão dos grupos favoreceu a interacção entre os alunos?
	A composição dos grupos favoreceu a interacção e o apoio entre os alunos?
	A organização espacial promoveu a interacção nos/com os grupos?
	Os materiais didácticos favoreceram a interdependência positiva?
	Os papéis dos alunos favoreceram a interdependência positiva?
	Os grupos foram monitorizados e apoiados de forma adequada?
	O trabalho dos grupos foi partilhado e sistematizado de forma adequada?
	As competências (conteúdo e colaboração) foram desenvolvidas?
SUGESTÕES DE MELHORIA	

Fonte: baseado em Johnson et al. (1984).